

A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE PARA TOMADA DE DECISÃO

A contabilidade, como ciência social aplicada, tem a capacidade para captar, registrar, acumular, resumir e interpretar os acontecimentos que afetam o patrimônio econômico financeiro de qualquer ente. Estas características da contabilidade estão relacionadas à metodologia das partidas dobradas que permite um registro constante e assertivo dos fatos contábeis, além do embasamento nos Princípios de Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade.

A partir do correto registro dos fatos contábeis, a contabilidade passa a ser um ferramental que permite a emissão de relatórios contábeis que têm como objetivo fornecer a posição financeira da empresa para os grupos de pessoas e de interesses que necessitam da informação contábil - como: sócios, acionistas, administradores, bancos, governo, entre outros. (IUDÍCIBUS, 2008).

Estes demonstrativos contábeis são elaborados a partir da interpretação e registros dos fatos econômicos (SILVA, 2010). Para que os demonstrativos financeiros possam cumprir o objetivo de informar de forma completa, clara e transparente as informações devem ser preparadas de acordo com os princípios contábeis de contabilidade e preservando seus atributos de forma que tornam as demonstrações úteis ao seu usuário (SUZUSTER, 2008).

A contabilidade assume então uma forma ampla e abrangente apoiando constantemente a administração das empresas através do fornecimento de informações que subsidiam a tomada de decisão.

Apesar da amplitude da função contábil, as microempresas ainda a utilizam apenas com o objetivo de apurar o recolhimento de impostos e tributos, focando somente suas relações com o fisco. Por desconhecerem ou não se interessarem pelos benefícios que podem ser proporcionados pela contabilidade, acabam por não enviar a documentação completa que permita uma escrituração confiável que possa gerar informações verídicas sobre a saúde financeira da empresa.

De acordo com o Portal de Contabilidade – COSIF, às pequenas, média e microempresas “(...) geralmente operam no paralelo (na informalidade), sem a emissão de documento fiscal e sem nenhuma escrituração contábil ou extra contábil (...)”. Esta forma de gerir as empresas pode justificar a insolvência, já que por falta da escrituração não conseguem obter a informação financeira, desconhecendo se a empresa gera lucro ou acumula prejuízos.

Desta forma, reconhece-se que o registro dos atos e fatos das transações econômicas da empresa é de vital importância, necessitando basear-se em documentação adequada sobre as transações negociadas pela empresa. Somente a partir de uma documentação completa e hábil os registros poderão ser feitos em conformidade com as normas de contabilidade, resultando na divulgação de informações transparentes e de grande utilidade aos administradores, investidores e demais setores envolvidos com a empresa como governo, instituições financeiras, fornecedores, credores em geral, empregados e até mesmo a sociedade civil.

REFERÊNCIAS

Contabilidade geral: Introdução à contabilidade Societária / Natam Szuster... (et al.). – 2 ed. – São Paulo: Atlas, 2008

Outros autores: Ricardo Lopes Cardoso, Fortunée Rechtman Szuster, Fernanda Rechtman Szuster, Flávia Rechtman Szuster

Contabilidade Introdutória / equipe de professores da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP; coordenação Sérgio Iudícibus. – 10. Ed. 3. reimpr – São Paulo Atlas, 2008.

Silva, Alexandre Alcantara da Estrutura, análise e interpretação das demonstrações contábeis / Alexandre Alcantara da Silva. – 2. Ed – São Paulo, Atlas, 2010.